



A commissão da Luiz R. Chaves a Pernambuco

segundo o testemunho de Thomaz de Aquino Pinto Bandeira

Em 1824 depois da destituição de Pedro José da Costa Barros (29 de abril) da presidencia d'esta provincia, resultado da sedição preparada por Filgueiras e Tristão, da qual a villa do Aquiraz serviu de fóco, estes resolveram mandar a Pernambuco um emissario, reclamando de Manoel de Carvalho Paz de Andrade, presidente d'aquella provincia, armamento e o mais que era preciso para se proclamar a republica do Equador.

Foi nomeado para essa commissão o major Luiz Rodrigues Chaves, fazendo parte da sua comitiva eu, o furriel José Raymundo Façanha (que morreu em Quixeramobim exercendo o officio de escrivão de orphãos), um cabo de nome José Maria e 4 praças.

Sahimos da Fortaleza, por terra, no dia 2 de maio. Chegando á margem do rio Parahyba, no *Engenho do meio*, de D. Anna, viuva, si bem me lembro, de Amaro Gomes, que foi enforcado, em 1817, por complicitade na revolução, aconteceu que, estando o rio com uma grande cheia, Chaves resolveu demorar-se alguns dias, até que as aguas déssem passagem, pois que d'esse ponto tinhamos de procurar para o centro, e assim nos afastarmos do litoral já occupado por forças imperiaes. Chaves temia ser preso, si por ahi fizesse o seu trajecto.

Chaves era natural da cidade da Parahyba, donde se achava ausente ha muitos annos; por isto, no segundo dia depois da nossa chegada ao Engenho do meio,

resolveu ir, incognito, fazer uma visita aos irmãos e mais parentes, que alli tinha.

D. Anna, a quem elle chamava tia, muito o dissuadio da viagem, mas elle a nada attendeu. Obtendo d'ella uma canôa e dois escravos canôeiros de confiança, embarcou no proposito de chegar já tarde á cidade, tomar a casa da familia e alli conservar-se occulto o tempo preciso, para fazer a todos os parentes a sua visita, e voltar para continuar a viagem.

Devendo disfarçar-se completamente para sua segurança, apenas tomou, de paisano, uma sobrecasaca de pano azul, conservando o chapeo armado com plumas verdes e amarellas, cores do emblema nacional.

Neste uniforme, saltando ás 11 horas da noite no Varadero, teve a infelicidade de que o visse desembarcar o sargento André Accioly de Vasconcellos, encarregado da policia da capital, que o seguio de longe até vel-o entrar em casa do tenente coronel Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros, commandante das armas da provincia, e seu cunhado.

André Accioly, postando soldados de sentinella com ordem de seguil-o, si por acaso sahisse, e de não perderem-no de vista, dirigio-se a palacio, e ao presidente, que então era Felipe Nery Ferreira, communicou o occorrido. Nery immediatamente mandou seu ajudante de ordens ao commandante das armas, exigindo que mandasse á sua presença o official, que ha pouco tinha entrado em sua casa.

Indo Chaves a palacio, e suas respostas não satisfazendo ao presidente, este o mandou preso para a fortaleza de Cabedelo; e, acto continuo, mandou seguir para o Engenho-do-meio o sargento Accioly com ordem de aprehender toda bagagem de Chaves e sua comitiva, na esperança talvez de senhorear-se da correspondencia, de que Chaves era portador para Carvalho.

Chaves, ao embarcar para a cidade, tinha me dado ordem, para que, apenas eu tivesse aviso de ter elle sido preso, entregasse á tia uma carteira de viagem, e isto fiz apenas os canôeiros chegaram dando essa noticia.

Ao amanhecer do dia, chegou André Accioly com uma escolta, e fez embarcar tudo em uma lancha, ficando as cavalgadas até segunda ordem.

Abertas as caixas em palacio, deram uma busca em todos os papeis, que ellas continham, sendo elles, em quasi sua totalidade, correspondencia havida em Caxias, na expedição de que elle fez parte como coronel de commissão, e commandante de uma columna.

Toda aquella chusma de officiaes e empregados de palacio, que davam busca n'essa papelada, admiravam-se de não encontrar os officios, de que Chaves devia ser portador; e n'este sentido fui interrogado pelo proprio presidente Felipe Nery, a quem respondi que sabia vir o major Chaves em missão a Carvalho, mas ignorava o fim d'essa missão, assim como tambem, qual o destino, que tinha dado aos officios, que era natural ter trazido para Carvalho.

Chaves foi conservado preso, mas acontecendo ter o imperador mandado suspender o bloqueio existente no Recife e nomeado para presidente a José Carlos Marink da Silva Ferrão, em substituição a Francisco Paes Barreto, Felipe Nery teve de retirar-se para Pernambuco. Tomando conta da presidencia o tenente-coronel Seixas, que diziam ser adstricto á causa de Carvalho, poz em liberdade a Chaves, que não se demorou em seguir para Pernambuco, deixando ordem para eu me ir reunir a elle, visto não estar na capital n'essa occasião, por ter sido destacado para o sul da provincia (villa de Alhandra) nas forças commandadas pelo capitão Joaquim Moreira Lima.

Não tendo Carvalho, á vista da politica do governo, deposto as armas, e tão pouco dado posse a José Carlos, voltaram as cousas ao seu primitivo estado, e do Recife seguiu para a Barra grande o Morgado do cabo (Paes Barreto) e varios officiaes superiores com alguma força, crescendo a qual, veio do Rio de Janeiro a columna commandada pelo coronel Francisco de Lima e Silva, que, unindo as forças da Barra grande, fez sua entrada no Recife, si bem me lembro, no dia 11 de se-

tembro, batendo as forças de Carvalho. Faziam oito dias que me achava reunido a Chaves no Recife.

Tres ou quatro dias depois da entrada do coronel Lima, e quando já tudo estava consummado, Carvalho e José de Barros a salvo, e alguns chefes das forças de Carvalho internados para o centro de Pernambuco e provincias limitrophes, appareceu em nossa casa o tenente-coronel Manoel Antonio de Almeida, negociante de Granja, donde tinha vindo, prevendo os acontecimentos do Ceará, de que se receiava por ser muito imperialista, e, como amigo de Chaves taes meios empregou, que o resolveu a ir apresentar-se a Lima, offerecendo seus serviços contra Tristão.

Disse-me o major Pastorinha (Fonseca), official da Parahyba, que o coronel muito se massára com este procedimento de Chaves, e o exprobara. Mas accetando ainda os offerecimentos, fel-o voltar para realizar a contra-revolução, o que, si não me engano, teve lugar nas praias do Retiro no Aracaty.

Na viagem, que fizemos, notei que Chaves tinha um character voluvel e era dominado de muita ambição. D'ahi os contrastes de sua vida. Marchando contra Fidié no posto de ajudante, durante a campanha chegou a coronel de commissão; reverteu ao posto de major, e em consequencia de seu procedimento na missão a Carvalho, teve ainda de reverter para tenente, posto, em que morreu.

